

ALGUMAS QUESTÕES EM ABERTO NA ANÁLISE DISCRIMINANTE PARA TRÊS GRUPOS

Carla Santos

*Departamento de Matemática
Universidade Portucalense Infante D. Henrique*

Ana M. Pires

*Departamento de Matemática e Centro de Matemática Aplicada
Instituto Superior Técnico*

No desenvolvimento da maior parte dos métodos de estimação de regras discriminantes (com excepção dos critérios genéricos de optimalidade) são, em geral, considerados apenas dois grupos, pressupondo-se que a generalização a mais de dois grupos é simples e directa. Se isso é verdade para, por exemplo, a regra discriminante linear de Fisher já não é verdade para muitos outros tipos de metodologias, em que se incluem alguns métodos não paramétricos e a maior parte dos métodos robustos.

Neste trabalho ilustram-se algumas dificuldades que podem surgir nas aplicações a três grupos e apontam-se possíveis soluções.